



O Palmeiras acumulou quatro vitórias em quatro jogos. Era tudo o que Leão queria.

Foi com essa tática que o técnico levou o São Paulo ao título paulista de 2005.

O goleiro Fábio Costa jamais vai esquecer o jogo de domingo contra o Marília.

Primeiro, ele conseguiu tomar um cartão amarelo antes do início da partida.

Depois, Fábio Costa armou tamanha confusão no segundo gol do adversário, que o lance entrou para a história do futebol brasileiro.

Luxa deve receber R\$ 2,8 milhões pela rescisão do contrato com o Real Madri. Ele queria mais.

Faz tempo que Mineiro, volante do São Paulo, merece uma oportunidade na Seleção Brasileira.

O Le Mans promete pagar cinco vezes mais que os R\$ 60 mil que Grafite ganha no Tricolor para o atacante se transferir para a França.

É bom lembrar que o Tricolor não contratou ninguém para a temporada.

Começou a fritura de Antônio Lopes. Ele foi chamado de burro pela torcida na derrota do Corinthians.

A Fiel não se conforma com o rodízio de titulares realizado pelo técnico, que poupou quatro craques contra a Lusa.



Viva Valdemir Sertão Pereira, o Sertão, que conquistou o título de campeão mundial de boxe na categoria das penas (até 53 quilos)!

O lutador do AD São Caetano, é o quarto brasileiro a se sagrar campeão do mundo no esporte.

Morales assume e ataca neoliberalismo



Emocionado, Evo Morales assume como primeiro presidente indígena da Bolívia

Com lágrimas nos olhos, o líder popular Evo Morales, do partido de esquerda MAS (Movimento ao Socialismo), assumiu domingo a Presidência da Bolívia adotando um forte discurso contra o neoliberalismo.

“Pediram-me para acabar com o radicalismo sindical, mas temos que acabar é com o radicalismo neoliberal”, afirmou emocionado. “Na Bolívia, o modelo neoliberal não continuará”, completou.

Depois, Morales pediu um minuto de silêncio em memória de líderes indígenas e da esquerda latino-americana, como Ernesto “Che” Guevara, assassinado no país.

Apoio

O próprio Morales será o primeiro indígena a liderar a Bolívia, país com cerca de 80% dos habitantes também indígenas ou mestiços e que constituem a camada mais pobre da população. Ele toma posse com mais de 70% de aprovação, após liderar várias marchas de protesto e bloqueios de estrada em defesa de interesses populares.

Milhares de pessoas participaram da cerimônia, que teve a presença de missões diplomáticas de todos os continentes além de dez chefes de governo da América Latina, incluindo os presidentes Lula; Néstor Kirchner, da Argentina; e Hugo Chávez, da Venezuela. Junto com eles,

Morales faz parte do grupo de líderes progressistas eleitos recentemente no continente, que inclui ainda o presidente do Uruguai.

obrigação de ajudar a Bolívia. “Agora é nossa vez. O século 21 será da América Latina. O povo tem que acreditar nisso”, destacou.

Século 21

O novo presidente boliviano agradeceu especialmente a Lula, por tê-lo orientado, e a Chávez, por sua ajuda. Em resposta, Lula afirmou que todos os presidentes da América Latina têm

No sábado, Evo Morales realizou uma simbólica “posse andina”, quando participou de uma cerimônia airmará (sua nação indígena), realizada segundo rituais anteriores a chegada dos Europeus nas Américas, que aconteceu no final do século 15.

Lula compara vitória com o Chile

O presidente Lula aproveitou para comparar a eleição de Morales, o primeiro presidente indígena da Bolívia, com a vitória nas urnas de Michelle Bachelet, do Partido Socialista, eleita a primeira presidente mulher do Chile.

extremamente importantes”, disse.

“A presidente do Chile tem uma história na luta da esquerda contra o autoritarismo. Significa o povo chileno colocando no lugar do presidente alguém que foi vítima da repressão”, afirmou Lula.

Universidade Federal do ABC

Concurso para 60 vagas

A Universidade Federal do ABC abriu ontem inscrições para o concurso público que vai preencher 60 vagas de cargos técnicos administrativos. As inscrições se estendem até 17 de fevereiro e devem ser feitas no portal www.fai.ufscar.br.

No nível médio as vagas são para assistente em administração, técnico em contabilidade, técnico em eletro-

eletrônica e técnicos de laboratório nas áreas de Computação, Eletrônica, Eletrotécnica, Materiais, Mecânica e Química.

No nível superior as vagas são para administrador, analista de tecnologia da informação, arquivista, assistente social, auditor, bibliotecário-documentalista, contador, economista, engenheiro em área civil, jornalista, mé-

dico em clínica geral, pedagogo, secretário executivo e técnico em assuntos educacionais.

A taxa de inscrição para as provas de nível médio é de R\$ 29,80, enquanto que vale R\$ 35,60 nas provas de nível superior.

As provas serão realizadas nos dias 25 e 26 de março. Mais informações no telefone 16-3351-9000.

Agenda

TRW-Diadema
Reunião amanhã, na Regional Diadema, para debater o convênio médico. Às 15h com o pessoal do primeiro e terceiro turnos e às 12h45 com os companheiros do segundo turno.

Horários do Jurídico

Os plantões de advogados nas Sedes Regionais são os seguintes até o final de janeiro:

Diadema - segundas-feiras, das 15h às 18h.

Santo André - quartas-feiras, das 9h às 13h. Em fevereiro, além destes horários, serão retomados os plantões em Diadema nas quintas-feiras das 9h às 13h, e em Santo André nas segundas-feiras das 15h às 18h.

Atendimento na Sede

Balcão - às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 18h. Nas terças e quintas-feiras, das 9h às 13h.

Telefônico - das 9h às 11h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira pelo telefone 4128-4207.

Dr. Possidônio - (ações acidentárias), toda segunda-feira, das 16h às 18h.

Dra. Solange - terças-feiras das 9h às 12h (falências). Quartas-feiras das 16h às 18h e quintas-feiras, das 9h às 11h (causas cíveis).

Fale direto com os departamentos

Estão em funcionamento os ramais DDR na Sede do Sindicato. Agora você fala direto com os departamentos sem precisar passar pela telefonista. O prefixo de todos é 4128.

Presidência	4201
Secretaria-geral	4202
Secret. de base	4203
Asses. de base	4204
Imprensa	4205
Formação	4206
Atend. jurídico	4207
Saúde	4208
Arrecadação	4209

Terça-feira

24 de janeiro de 2006
Edição nº 2113

Tribuna Metalúrgica



Conquista

Maioria dos acordos de 2005 têm aumento real



Na Campanha Salarial de 2005, pelo terceiro ano seguido os metalúrgicos conquistaram aumento real de salários

O ano passado foi o melhor ano do ponto de vista salarial para os trabalhadores. Estudo encomendado pela CUT mostra que 87,5% das negociações foram concluídas com aumento real. Além dessa, outra conquista importante foi a elevação dos pisos salariais devido a elevação do salário mínimo.

Página 3

TRT mantém cláusula de estabilidade no G.10

Julgamento ocorreu em dezembro e votação foi unânime.

Página 2

Outro acidente fatal na Termomecânica



Motorista morre ao ser prensado por caminhão. Trabalhadores fazem ato e exigem melhores condições de trabalho.

Página 2

Correção do IR e novo mínimo devem sair hoje

Página 3

Evo Morales assume Bolívia

O novo presidente boliviano adota um forte discurso contra o neoliberalismo.



Página 4

NOTAS E RECADOS

Crime legalizado

Alckmin vetou lei aprovada pela Assembléia que proibia as máquinas de caça-níqueis no Estado.

É você quem paga

O governador de São Paulo também vetou projeto de lei que proibia a cobrança de assinatura mensal na conta telefônica, aprovado no final de dezembro.

Antes da CPI

Na mesma semana em que foi criada a CPI das Privatizações, a Justiça Federal determinou a revisão da privatização da Vale do Rio Doce, a maior mineradora do mundo.

Tucanagem

A Justiça quer uma perícia sobre os valores da privatização, já que o lucro da Vale hoje é de R\$ 12 bilhões, quatro vezes mais do que o valor de venda.

De volta

O TRT determinou a reintegração de todos os trabalhadores demitidos da Febem ano passado. Depois das 1.100 demissões, só no Tatuapé ocorreram 38 rebeliões.

Buraco sem fundo

A dívida interna pública brasileira atingiu R\$ 980 bilhões no final do ano passado.

Investigue-se

Segundo o Jornal do Brasil de sexta-feira passada, a antiga Telesp e a Fundacentro depositaram R\$ 104 milhões em uma conta do empresário Marcos Valério entre 1997 e 1998.

Parcialidade

A notícia da Fundacentro veio a público em outubro pelo Diário do Grande ABC mas não repercutiu. A suspeita é de desvio de recursos públicos para alimentar o PSDB.

De volta à dianteira

O presidente Lula voltou a liderar as pesquisas na corrida presidencial. Segundo o Ibope, Lula larga na frente de todos os adversários em sete cenários possíveis.

Termomecânica

Ano começa com morte no trabalho

Ato realizado na semana passada em frente à Termomecânica voltou a denunciar as más condições de segurança na empresa e o grande número de acidentes envolvendo trabalhadores.

No dia 9, um grave acidente aconteceu no pátio da fábrica matando funcionário da Transportadora Ota.

Ele tentou entrar na cabina ao perceber que o caminhão estava descendo e acabou prensado no muro. Essa não é a primeira morte que acontece na Termomecânica.

“Até quando vamos continuar convivendo com tantos acidentes, que mata pelo menos um trabalhador por ano?”, perguntou o diretor do Sindicato Juarez Barros, o Buda.

A empresa nem comunicou o acidente com morte aos órgãos competentes. A Delegacia Regional do Trabalho só ficou sabendo da morte do trabalhador só após denúncia feita pelo Sindicato a partir de relatos de trabalhadores. O Sindicato também a-



Assembléia mostrou a união dos trabalhadores na Termomecânica

cionou o Ministério Público.

Buda disse que o Sindicato recebe semanalmente várias denúncias das más condições de trabalho e do esquema de pressão e perseguição no chão de fábrica.

Inconformado

Na assembléia da semana passada os trabalhadores aprovaram pauta com as três principais reivindicações, que são a melhoria das condições de trabalho, sábados alternados e reestruturação de cargos e salários.

O diretor do Sindicato

Direito assegurado

Cláusula de estabilidade fica mantida no Grupo 10

O Tribunal Regional do Trabalho manteve a cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho do Grupo 10, que dá garantia de emprego até a aposentadoria ao metalúrgico que sofreu acidente de trabalho, que adquiriu doença profissional ou doença relacionada ao trabalho.

O julgamento ocorreu no dia 15 de dezembro e a votação foi unânime a favor da categoria.

Alvo de ataque em seguidas campanhas salariais, foram os patrões que pediram o julgamento da cláusula, afirmando que se trata de um



privilégio dos metalúrgicos da CUT.

“Não é um privilégio. A cláusula foi conquistada em

Condições de trabalho

Acordo de piasas pode se tornar lei

O acordo que determina a instalação de sistemas de proteção em piasas e galvânicas, o chamado acordo de piasas dos metalúrgicos da CUT de São Paulo, poderá se tornar lei federal.

Projeto neste sentido foi apresentado pelo deputado Vicentinho ao Congresso

Nacional na semana passada. “Acatei uma recomendação do 5º Congresso dos Metalúrgicos do ABC e transformei o texto do acordo em projeto de lei”, explicou o deputado.

O texto está em avaliação na Comissão de Justiça da Câmara.

1985 após muita luta dos trabalhadores, e até hoje permanecemos alertas em sua defesa. A decisão do TRT sacramenta este direito”, disse o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, Adi dos Santos Lima (foto).

Para a juíza relatora do processo Wilma Nogueira Araújo Vaz da Silva, a cláusula é de extrema importância para os trabalhadores, tem grande alcance social e por ser uma garantia de 20 anos da categoria, “não será este Tribunal que irá excluir direito tão importante, conquistado a preço de luta”.

PLR

Sachs dá calote na segunda parcela

A direção da Sachs, em São Bernardo, aprontou a maior confusão para pagar a segunda parcela da PLR, que deveria acontecer na quinta-feira da semana passada.

Um dia antes a empresa comunicou que as metas não foram atingidas, que o valor da segunda parcela tinha ficado em apenas R\$ 260,00 e que por uma liberalidade iria pagar R\$ 400,00 a cada trabalhador. A empresa nem apresentou as planilhas para confirmar seus números.

A atitude da Sachs revoltou os trabalhadores que, com base nos cálculos de produção, esperavam receber pelo menos R\$ 600,00.

Pressionar

Em assembléia, eles aprovaram proposta para o Sindicato entrar com ação de cumprimento de acordo junto à Delegacia Regional do Trabalho.

Para retaliar a organização dos trabalhadores, a Sachs ainda tentou esvaziar a assembléia, com os chefes realizando reuniões por setores para pressionar com claras ameaças de punição aqueles que dela participassem.

Os companheiros estão revoltados com a sacanagem, pois o acordo garante a divulgação mensal dos resultados de cada indicador, o que a Sachs não cumpriu. Outro motivo é que na unidade de Sorocaba o valor ficou em R\$ 2,2 mil, sem metas. Ou seja, tratou os trabalhadores de forma desigual.

Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sergio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810

Conquista

87,5% dos cutistas têm aumento real

Estudo da Universidade de Campinas a pedido da CUT-SP revela que 2005 foi o melhor ano do ponto de vista salarial para os trabalhadores desde que a pesquisa começou a ser feita, há cinco anos.

O estudo acompanhou 78 negociações de 40 categorias representadas por 91 sindicatos, que somaram 1.570.000 de trabalhadores no Estado de São Paulo.

Maioria

O resultado mostra que 87,5% das negociações (69 delas) foram concluídas com aumento real, sete categorias zeraram as perdas inflacionárias no período e somente duas ficaram com reajuste inferior ao da inflação passada. Comparados com 2004, 64% dos trabalhadores fecharam o ano com aumento real entre 1% e 2%.

É o segundo ano consecutivo que esses companheiros conseguem aumento real,

o que mostra um movimento de recuperação do poder de compra dos salários por meio da negociação coletiva.

Categorias

Foram beneficiados os ramos de vestuário, couro (calçados e artefatos), rurais, saúde (farmacêuticos), metalúrgico, químico, bancário, construção civil, comércio, alimentação, gráfico, transporte (correio) e hotelaria. Zeraram as perdas médicos, enfermeiros e alimentação.

José Dari Krein, pesquisador da Unicamp, explica que o desempenho favorável das negociações cutistas está relacionado ao bom andamento da economia e do mercado de trabalho. “A baixa inflação, o crescimento econômico e a ligeira queda do nível de desemprego foram os principais fatores que influenciaram positivamente as campanhas cutistas em 2005”, afirma.

Mínimo e IR

Lula reúne-se hoje com as centrais

O presidente Lula reuniu-se com representantes da CUT e das demais centrais sindicais a partir das 15h de hoje, em Brasília, para tentar bater o martelo nas discussões sobre o reajuste do salário mínimo e a correção na tabela do Imposto de Renda.

Na última quinta-feira, o ministro Luiz Marinho, do Trabalho, manteve encontro que durou mais de sete horas com os sindicalistas para tratar do assunto, mas não houve consenso. Segundo Marinho, o fato do próprio presidente da República participar da reunião de hoje sinaliza a determinação do governo em não adiar mais a definição das duas questões.

O ministro explicou que ainda não houve uma resposta final porque foram necessários novos cálculos da Previdência Social e da Secretaria do Tesouro Nacional sobre o impacto do aumento do mínimo nos gastos do governo com benefícios previdenciários e na arrecadação do Imposto de Renda. Mas já



Marinho reuniu-se por sete horas com sindicalistas na última quinta-feira

existem algumas previsões.

Se o mínimo passar a valer R\$ R\$350,00 a partir de maio, por exemplo, o salário atingirá seu maior valor real nos últimos 25 anos. Para bancar o impacto desse reajuste nas contas públicas será neces-

sário o governo aumentar o orçamento federal em R\$ 4,7 bilhões.

Já um reajuste de 8% na tabela do Imposto de Renda provocará uma redução de R\$ 1,1 bilhão na arrecadação do governo em 2006.

Aposentados pedem equiparação

Aposentados e pensionistas fazem manifestação hoje em São Paulo para reivindicar que o reajuste de todas as aposentadorias e pensões tenha o mesmo percentual do aumento do salário mínimo.

Atualmente, nenhuma aposentadoria ou pensão pode ser inferior a ele.

Mas aquelas que ultrapassam o mínimo, por serem reajustadas por percentuais menores, vão com o tempo se aproximando do piso.



Os metalúrgicos do ABC estão entre as categorias cutistas que garantiram aumento real e reajuste no piso salarial

Pisos também melhoram

Além do aumento real, outra conquista importante foi a elevação dos pisos salariais. Isto aconteceu em 58,9% das negociações pesquisadas e ocorreu, em boa parte, devido a elevação do salário mínimo, pois este vencimento serve de parâmetro para parte significativa dos sindicatos. Daí a importância da política de valorização do mínimo como

forma de diminuir diferenças salariais.

Com relação aos direitos sociais e trabalhadas, todas as categorias mantiveram as conquistas e algumas ampliaram, conquistando licença de cinco dias para acompanhamento médico; auxílio creche para pais solteiros; auxílio previdenciário para afastamento acima de 50 dias ou abono aposentadoria entre 1,5 a 3 salários.

SAIBA MAIS

Iniciamos o ano com uma meta ambiciosa: desenvolver um projeto de formação sindical que amplie bastante o leque de cursos para militantes e dirigentes e que, ao mesmo tempo, abra novas perspectivas para a carreira profissional dos metalúrgicos do ABC.

A proposta contém vários elementos inovadores. Primeiro, diversifica a oferta de cursos, levando em conta as características de diferentes públicos. Para aqueles que ainda têm pouco contato com a vida sindical serão oferecidas atividades de sensibilização, de curta duração, com o objetivo de mostrar-lhes o papel que o Sindicato desempenha na luta por melhorias nas condições de trabalho e de vida aos trabalhadores.

Para aqueles que em decorrência da precariedade da rede formal de ensino continuam tendo dificuldade com leitura e compreensão de textos, assim como de se expressar em público, oferecemos um curso de comunicação e expressão.

Assim, terão novas perspectivas de trabalho profissional e de ingresso no ensino superior.

mente, na medida em que os participantes desenvolvem o domínio de outros meios de comunicação, como o rádio, o teatro e a imprensa.

Política

Num ano de significativas mudanças no cenário político no continente sul-americano, militantes e dirigentes terão acesso a um programa de formação política, com focos nos desafios históricos e atuais dos partidos de esquerda na América Latina e no Brasil.

Tendo em vista ampliar o leque de possibilidades na carreira de militantes e dirigentes, também teremos um programa de formação, de longa duração, em nove diferentes áreas. Ao final da trajetória de formação, os participantes obterão certificado de qualificação técnica de nível médio. Assim, terão novas perspectivas de trabalho profissional e de ingresso no ensino superior.

Além de formar militantes e dirigentes, com estas iniciativas o Sindicato espera obter o reconhecimento público para este ousado projeto. O desafio, como se vê, é enorme.

Departamento de Formação